



1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, reuniram-
2 se no prédio da Pinacoteca Municipal, à Rua Cel. Souza Franco nº 993, Mogi das Cruzes, São Paulo, os
3 membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e
4 Paisagístico de Mogi das Cruzes, COMPHAP, **com direito a voto**: Ana Maria Abreu Sandim
5 (Presidente), Roberto Lemes Cardoso, Margarete Silvestrini Cardoso, Luciano Prado Aguiar, Vitória
6 Di Bello, Geraldo Monteiro Neto, Maurício Simões, Livia Moraes de Sá, Mirian Mayumi Fucamidu
7 Urahata, Marcos Siqueira Marques, Celso Ledo Martins, Mateus Sartori – Secretário Municipal de
8 Cultura (sem direito a voto) e Ubirajara Nunes Pereira de Souza (sem direito a voto), para reunião
9 extraordinária do mês de novembro, previamente convocada no dia vinte e um do mesmo mês. O
10 tema da pauta da reunião extraordinária consta: Obra de Arte na Técnica Graffiti, linguagem de arte
11 urbana e do Hip Hop realizada na fachada posterior e na área interna da Pinacoteca de Mogi das
12 Cruzes, equipamento público e cultural da cidade. A Presidente agradeceu a presença de todos e
13 iniciou a reunião extraordinária com pauta única referente a Intervenção Artística na fachada
14 posterior da Pinacoteca Municipal de Mogi das Cruzes. A Presidente apresentou ao conselho o Ofício
15 Cultura n.º 486/2016, encaminhado pelo Secretário de Cultura de Mogi das Cruzes Sr. Mateus Sartori
16 . No ofício o Secretário apresenta ao conselho informações referentes aos procedimentos adotados
17 pela Secretaria de Cultura para as ações de conservação do prédio, bem como documentos
18 referentes ao processo de tombamento do prédio realizado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio
19 Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, cópias de manifestações
20 publicadas nas redes sociais, matéria de jornal local, ofício referente a elaboração de obra de
21 reforma e manutenção do prédio, fotos do local da intervenção a artística e um relatório do
22 Programa Diálogo aberto com as ações especificamente direcionadas ao segmento hip hop. Após a
23 apresentação dos documentos a presidente Ana Maria Sandim passou a palavra ao Secretário de
24 Cultura para esclarecimentos. O Secretário Mateus Sartori iniciou sua fala agradecendo a
25 oportunidade junto ao conselho para a discussão referente ao tema da reunião, e informou que está
26 concluindo a elaboração de um relatório a ser encaminhado ao CONDEPHAAT. O secretário citou que
27 no relatório que já conta com mais de 80 páginas, ele apresenta o graffiti sendo utilizado em diversos
28 locais do mundo, onde castelos com mais de 500 anos foram pintados por grafiteiros brasileiros e são
29 respeitados e valorizados como arte, citando os artistas Gêmeos e Kobra. O Secretário reiterou que o
30 trabalho realizado no prédio não teve intervenção física de modo que prejudicasse o bem, e que a
31 única obra reversível dentro do imóvel é a sua sala que foi instalada no corredor do prédio para que
32 ele pudesse desocupar a sala anterior e disponibilizá-la como mais um espaço a Pinacoteca
33 Municipal. O Secretário informou que a intervenção artística foi pensada na área posterior do imóvel
34 devido a área frontal ter um fluxo intenso de veículos e ser em uma esquina "... Ninguém fica
35 contemplando algo no meio de uma via com movimento, por isso a escolha da fachada posterior". O
36 Secretário destacou ser inevitável hoje querer se aproximar do público jovem, sem se aproximar do
37 novo, do moderno, é necessário falar estas linguagens, e o poder público tem esta dificuldade, de
38 entender que os tempos mudam. Diante desta análise se observou a necessidade de que para que o
39 jovem viesse frequentar a Pinacoteca para conhecer outras linguagens das artes plásticas, um
40 trabalho Acadêmico, Naif, para que conhecesse os artistas da cidade, seria necessário que tivesse
41 algo no espaço que dialogasse com o seu universo. Mateus observou que ter o graffiti dentro da
42 Pinacoteca primeiro é o reconhecimento do graffiti como arte, que cresce no mundo inteiro, que
43 gera renda, mobilizando, fazendo com que essa linguagem esteja disponível as crianças e jovens para
44 que tenham o interesse de vir ao espaço cultural. O Secretário destacou o cuidado na aplicação da
45 pintura sobre a parede de taipa, que o aerosol não tem contato direto no barro, que o trabalho é
46 reversível e que pode ser repintado, pois o graffiti não é uma obra permanente, ela é uma obra
47 temporária, explicou que há um acordo com os artistas que de tempo em tempo isso poderá ser
48 refeito chamando outros grafiteiros. O secretário informou a surpresa com a denúncia ao



49 CONDEPHAAT, que por incrível que pareça a Pinacoteca tem uma média de visita de crianças de
50 escolas de 60 a 70 alunos/dia e o local onde está a parte do grafitti é a mais contemplada por eles, o
51 secretário observa que as crianças passam rapidamente pelos demais espaços, e vão direto para o
52 jardim, pois aquela é a linguagem deles, mas talvez ela não viesse a Pinacoteca ver outros trabalhos
53 se não tivesse esta possibilidade. O Secretário destacou o trabalho dos funcionários da Secretaria de
54 Cultura que trabalharam diuturnamente, subindo obras de arte, fazendo iluminação e lamenta a falta
55 de reconhecimento destas pessoas que criticam, e que a imprensa da muito mais importância a este
56 tipo de mobilização, ao invés das cerca de mil pessoas que passam na Pinacoteca todo mês. O
57 Secretário observou que o encaminhamento deste documento para o conselho não significa assumir
58 a responsabilidade pela a intervenção conjuntamente com a secretaria de cultura, mas que gostaria
59 de ouvir a opinião e a recomendação deste conselho. O Secretário esclareceu ainda que os
60 denunciante começaram a se esquivar do problema, viram a movimentação que isso está tomando
61 a nível nacional, pois grafiteiros e artistas de todo o Brasil começaram a escrever da Pinacoteca de
62 Mogi das Cruzes e que esta mobilização também tem a participação da Secretaria de Cultura, até que
63 o Brasil todo diga que esta ação é equivocada. O secretário faz inclusive um questionamento "Porque
64 agora os denunciante estão falando que o problema não é o grafitti, o problema é a secretaria não
65 ter pedido autorização para fazer?". O secretário observa que anteriormente os denunciante
66 disseram ser vandalismo, como citou a Professora de Artes Mieka Fukuda, falando que a intervenção
67 é uma ação de "vandalismo", o que muito surpreendeu o secretário. O Secretário cita ainda os
68 denunciante dizendo a intervenção que é uma arte de "gosto duvidável", ou seja há um preconceito
69 em relação a linguagem, citando um trabalho de Tomie Ohtake – "Quadro preto com um ponto
70 vermelho", exemplificando que as pessoas podem até não gostar mas é um trabalho da artista, uma
71 expressão artística. O secretário observa este posicionamento de comparar, de entender que a arte
72 urbana é uma coisa marginalizada é algo retrógrado, cerceando o direito de existir e principalmente
73 se está voltando a um período de censura, não pode ter porque deteriorou a fachada, o secretário
74 destaca ainda que o prédio foi recuperado, que lhe foi dado uso, que a biblioteca anteriormente nele
75 instalada foi para outro espaço, e que este prédio havia sido solicitado pelo estado, com a
76 implantação da Pinacoteca um novo uso lhe foi dado, garantindo assim a sua permanência com o
77 município. O Secretário destacou ainda que no Fórum de Patrimônio se desapontou muito com a
78 opinião de alguns participantes, pois houve depoimento de um participante dizendo que foi o
79 tataravô que ajudou a construir o prédio, e que ele tataraneto não gostou da pintura... O Secretário
80 manifestou que o prédio é da cidade, que ele não pode ser visto desta forma, como uma espécie de
81 bem particular, o prédio é da cidade, dos artistas que se apropriaram dele. O Secretário disse que
82 gostaria muito de ouvir a opinião do conselho, pois não se trata de gostar ou não, citou que poderia
83 haver qualquer outra intervenção, pois quando da realização reunião com os próprios artistas para a
84 ocupação do prédio surgiu a ideia de realizar o grafitti homenageando toda a efervescência cultural
85 da cidade, uma espécie de memorial, em forma de letras góticas com o nome de 35 artistas plásticos
86 que passaram pela cidade. O secretário justificou que esta ligação do memorial com todo o corpo da
87 Pinacoteca não foi simplesmente um trabalho artístico de grafitti, mas sim uma grande homenagem.
88 O Secretário informou que o processo do CONDEPHAAT esta sendo respondido, e que haverá uma
89 oitiva com o conselho estadual em uma reunião no dia 05 ou 12/12 que está aguardando a
90 confirmação, informou que não teve acesso ao processo na integra, mas que agora o recebeu do
91 conselho estadual e está preparando seu material para resposta, esclareceu que se tiver que apagar
92 a intervenção artística com a arte grafitti irá tomar as providências, caso venha uma determinação do
93 CONDEPHAAT, conforme já tem afirmado em outras reuniões, mas que irá defender a manutenção
94 do trabalho artístico até onde puder. O Secretário informou o conselho que recebeu a notícia de que
95 haverá também uma ação do Ministério Público, lamentando a todos que nos últimos 20 dias de
96 término de seu mandato, ele terá que perder estes ultimas dias respondendo este tipo de ação. O

Página 2 de 4



97 Secretário disse que não ira medir esforços para tentar manter o trabalho artístico. O máximo que
98 pode acontecer será ele pagar um andaime subir lá e pintar. Informou ainda que houve uma reunião
99 com os grafiteiros, e achou muito elegante o posicionamento dos artistas, que eles estão se
100 mobilizando para uma discussão favorável a arte, informou que recebeu a notícia de que os
101 grafiteiros do Brasil inteiro estão se mobilizando nas redes sociais pela manutenção do trabalho
102 artístico na Pinacoteca, além disso, será feita uma manifestação pacífica, uma espécie de abraço
103 coletivo no prédio, além de haver um protesto dos próprios artistas expositores na Pinacoteca
104 cobrindo suas obras com um pano preto com a seguinte escrita "censurado", como forma de apoio
105 ao trabalho artístico em graffiti censurado do lado de fora até que a mesma seja liberada, ou ainda
106 cogitam a possibilidade da retirada de todas as obras da Pinacoteca pelos próprios artistas que
107 cederam seus trabalhos para serem expostos. O Secretário Mateus destacou um trabalho que está
108 sendo feito pelos alunos do curso de graffiti no muro do Grupo de Escoteiros Ubirajara, onde os
109 alunos procuraram a direção dos Escoteiros oferecendo este trabalho de forma a contribuir na
110 revitalização do local que se encontra degradado, ou seja uma ação cultural juntamente a uma ação
111 de cidadania. O secretário reiterou que esta juntando toda a documentação para encaminhar ao
112 CONDEPHAAT, informou aos presentes que o processo de revitalização do prédio iniciou antes do
113 documento de tombamento definitivo do ser encaminhado ao município. O Secretário disse que
114 referente a documentação está muito bem respaldado, mas que não irá se limitar a isso, irá
115 esclarecer que a partir desta notificação de tombamento qualquer tipo de intervenção no prédio será
116 antes encaminhada e consultada a anuência do CONDEPHAAT, porém o graffiti aplicado no prédio é
117 arte e será mostrado a importância deste tipo de arte apresentando vários exemplos de intervenções
118 nas mais diversas partes do mundo e porque a Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes realizou está
119 intervenção artística no prédio da Pinacoteca, justificando que está expressão artística não pode ficar
120 de fora de um espaço de cultura tão importante como este, finalizou o secretário. O Conselheiro
121 Celso Ledo Martins sugeriu que seja realizada uma pequena exposição na Pinacoteca para ilustrar
122 aos visitantes as diferenças entre a arte graffiti e a pichação, fazendo com que a população tome
123 conhecimento deste tipo de manifestação artística. Sugeriu também que fossem convidados
124 representantes de diversas expressões artísticas para que no dia do "Abraço na Pinacoteca" seja
125 esclarecido ao público de modo geral o conceito da arte. A presidente do COMPHAP disse que tanto
126 ela quanto o conselheiro Celso podem convidar pessoas especializadas em cultura para participarem
127 deste ato pois em várias partes do mundo estas ações estão acontecendo. Ana citou ainda os Arcos
128 na cidade de São Paulo que obtiveram autorização para a realização de intervenção com graffiti. O
129 Secretário destacou que apesar das manifestações por parte dos cidadãos que denunciaram a
130 intervenção no CONDEPHAAT dizerem agora nas redes sociais que a Secretaria de Cultura não pediu
131 autorização no conselho estadual, inicialmente por parte destes cidadão houve uma criminalização, e
132 lhe parece que uma arte de periferia não pode estar em um espaço nobre, não deixando de ser um
133 preconceito, aproveitou ainda para comunicar os presentes sobre um novo trabalho que está
134 iniciando sobre comunicação tátil, pois quando se pensa em acessibilidade se pensa apenas no
135 cadeirante. O Secretário informou que terá no dia hoje uma reunião com a Associação Ebenezer para
136 iniciar o trabalho de implantação da sinalização tátil nos equipamentos culturais. O Conselheiro Celso
137 Ledo também sugeriu que seja feita uma consulta a algumas secretarias de cultura de outras cidades
138 para saber seu posicionamento a um tipo de intervenção como este, disse que seria muito
139 interessante ter este tipo manifestação. O Secretário pediu licença para se retirar, pois os
140 representantes estão lhe aguardando no Centro Cultural, agradecendo o atendimento do conselho
141 quanto a pauta, e que aguardará a manifestação final. A Presidente sugeriu aos conselheiros que
142 fossem todos ao espaço externo da Pinacoteca para visualizarem a intervenção artística. Após
143 vistoria ao local o conselho se reuniu para decisão e de forma unanime se posicionaram
144 favoravelmente a manutenção da intervenção artística na fachada posterior do prédio da Pinacoteca.



145 Nada mais a ser debatido, a Sr.^a Presidente deu por encerrada a reunião, de onde segue ata
146 elaborada por mim, Roberto Lemes Cardoso, secretário-geral, e que, após lida e aprovada foi
147 assinada por todos os conselheiros presentes.

148

149 Ana Maria Abreu Sandim – Movimento Cultural Ecumênico

150

151 Roberto Lemes Cardoso - Secretaria de Cultura

152

153 Margarete Silvestrini Cardoso – Secretaria de Cultura

154

155 Geraldo Monteiro Neto - Secretaria de Educação

156

157 Luciano Prado Aguiar – Secretaria de Finanças

158

159 Vittorio Di Bello – Associação Comercial de Mogi das Cruzes – ACOMC

160

161 Mirian Mayumi Fucamidu Urahata – Secretaria de Planejamento e Urbanismo

162

163 Maurício Simões – CIESP Regional Alto Tietê

164

165 Celso Ledo Martins – Universidade de Mogi das Cruzes

166

167 Lívia Moraes de Sá – Coordenadoria de Comunicação

168

169 Marcos de Siqueira Marques – Paróquia Nossa Senhora do Carmo